

ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM OLHAR SOBRE A ESCOLHAS E MOTIVAÇÕES POR EAD EM BOM JESUS DA LAPA, BAHIA

Enilson Marques de Oliveira¹

RESUMO

O presente estudo, que tem como título, Ensino e Aprendizagem na educação a Distância: um olhar sobre a Escolha e Motivações por EaD Bom Jesus da Lapa, Bahia. Parte da seguinte questão norteadora: quais são as contribuições da Educação a Distância (EaD) para a formação em nível superior dos sujeitos de Bom Jesus da Lapa, na Bahia? Neste sentido, para responder a esta indagação, traz como objetivo geral analisar as contribuições da EaD para a formação em nível superior dos sujeitos de Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Esta pesquisa se torna relevante pelo fato de analisar a importância da EaD para a formação dos estudantes em nível superior, que conseqüentemente se torna um campo de reflexões tecnológicas que busca conhecer as relações entre seres humanos e seu modo de pensar. Sendo que houve um aumento dessa demanda nos tempos atuais, provocado pela substituição das aulas presenciais, em certos cursos, pelas aulas *online* devido a pandemia do covid-19. A metodologia utilizada durante este trabalho compreendeu o estudo do tipo pesquisa de campo, onde inicialmente se fez uma revisão bibliográfica e posteriormente realizou-se entrevistas. O resultado da pesquisa mostraram que os entrevistados estão satisfeitos com o sistema oferecido pela EaD, o que tornou possível a formação de muitos profissionais em nível superior.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Educação a Distância. Escolha. Motivação.

ABSTRACT

The present study, which has the title, Teaching and Learning in Distance Education: a look at the Choice and Motivations by Distance Education Bom Jesus da Lapa, Bahia. It starts from the following guiding question: what are the contributions of Distance Education (DE) to the higher education of subjects from Bom Jesus da Lapa, in Bahia? In this sense, in order to answer this question, the general objective is to analyze the EaD contributions to the higher education of the subjects of Bom Jesus da Lapa, in Bahia. This research becomes relevant because it analyzes the importance of distance education for the training of students at a higher level, which consequently becomes a field of technological reflections that seeks to understand the relationships between human beings and their way of thinking. Since there has been an increase in this demand at the present time, caused by the substitution of face-to-face classes, in certain courses, with online classes due to the covid-19 pandemic. The methodology used during this work included the study of the field research type, where initially a bibliographic review was made and later interviews were carried out. The research results showed that the interviews are

¹ É Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade *Interamericana de Ciências Sociais* (FICS). Possui Graduação em Filosofia pela Universidade Católica do Salvador/Faculdade João Calvino (2011). É licenciado em Geografia pela FAVED. Está com uma Licenciatura em História em andamento, pela Universidade do estado da Bahia (UNEB). É Especialista em Gestão e Orientação Educacional pela Faculdade Darwin de Brasília; em Educação a Distância pela UNEB; em Metodologia do Ensino de Geografia e História pela Universidade Cândido Mendes; e em Ciências da Educação pela Faculdade Afirmativo. É professor da educação básica do município de Bom Jesus da Lapa e também do Estado da Bahia. E - mail: enilson.ma@hotmail.com.

satisfied with the system offered by distance education, which made it possible to train many professionals at a higher level.

Keywords: Teaching-Learning. Distance Education. Choice. Motivatio.

RESUMEN

El presente estudio, que lleva por título Enseñanza y aprendizaje en educación a distancia: una mirada a la elección y motivaciones de la educación a distancia Bom Jesus da Lapa, Bahía. Se parte de la siguiente pregunta orientadora: ¿Cuáles son los aportes de la Educación a Distancia (DE) a la educación superior de las asignaturas del Bom Jesus da Lapa, en Bahía? En este sentido, para dar respuesta a esta pregunta, el objetivo general es analizar las contribuciones de la EaD a la educación superior de los sujetos del Bom Jesus da Lapa, en Bahía. Esta investigación cobra relevancia porque analiza la importancia de la educación a distancia para la formación de los estudiantes de un nivel superior, que en consecuencia se convierte en un campo de reflexiones tecnológicas que busca comprender las relaciones entre los seres humanos y su forma de pensar. Ya que se ha producido un aumento de esta demanda en la actualidad, provocada por la sustitución de clases presenciales, en determinados cursos, por clases online debido a la pandemia del covid-19. La metodología utilizada durante este trabajo incluyó el estudio del tipo investigación de campo, donde inicialmente se realizó una revisión bibliográfica y posteriormente se realizaron entrevistas. Los resultados de la investigación mostraron que las entrevistas están satisfechas con el sistema que ofrece la educación a distancia, que permitió formar a muchos profesionales de un nivel superior.

Palabras clave: Enseñanza-Aprendizaje. Educación a Distancia. Elección. Motivación.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa nasce do desejo de analisar as contribuições da Educação a Distância (EaD) para a formação em nível superior dos sujeitos de Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Nesse sentido, a Educação à Distância surge como uma grande contribuição para o campo do ensino, pois possibilita a interação entre as pessoas na área da educação, encurtando a distância e se adequando ao tempo disponível do sujeito.

Neste sentido, percebe-se que nos tempos atuais, os avanços tecnológicos estão presentes e cada vez mais necessários na vida do ser humano. E quem não acompanhar não se atualizar, não se destaca enquanto profissional e como pessoa membro da sociedade. Nesse contexto, é perceptível que, vivemos na era do conhecimento, em uma sociedade comandada pela mídia, na qual as informações estão presentes em todos os lugares do mundo, o qual exige mais e mais de seus habitantes no sentido do saber, pois se o indivíduo for um ser analfabeto, ele poderá ser excluído dessa sociedade letrada. E há ainda os que são excluído por não ter acesso aos meios, como internet e a tecnologia.

Entendemos, assim que, para o professor, o conhecimento das fontes existentes na sua área de trabalho é fundamental para o desenvolvimento de suas atividades, pois em todo o

processo de construção do conhecimento, qualquer que seja seu nível, se faz imprescindível o uso de determinados instrumentos de trabalho para conseguir a informação necessária. Mas é preciso estar aberto às novidades e procurar diferentes metodologias de trabalho, sem perder o foco da análise individual e coletiva das práticas reais da sala de aula.

Outro fator preponderante é o acesso à internet. Mesmo vivendo a era da comunicação, uma boa parcela da população ainda não tem acesso constante a internet, elemento necessário para ter acesso a formação em EaD, empecilho para o alargamento e expansão da formação para um maior contingente de indivíduos.

Assim, a pesquisa busca responder quais são as contribuições da Educação a Distância (EaD) para a formação em nível superior dos sujeitos de Bom Jesus da Lapa, na Bahia? O que motivou a pesquisar e a responder esta indagação, foi o fato de analisar a importância da EaD para a formação de pessoas em nível superior, que conseqüentemente se torna um campo de reflexões tecnológicas que busca conhecer as relações entre seres humanos e seu modo de pensar. Sendo que houve um aumento dessa demanda nos tempos atuais, provocado pelo substituição das aulas presenciais, em certos cursos, pelas aulas online devido a pandemia do covid-19.

A metodologia utilizada durante este trabalho compreendeu o estudo do tipo pesquisa de campo, onde inicialmente se fez uma revisão bibliográfica e posteriormente realizou-se entrevistas. O resultado da pesquisa mostraram que os entrevistados estão satisfeitos com o sistema oferecido pela EaD, o que tornou possível a formação de muitos profissionais em nível superior. Porém, ainda há muito o que fazer, pois nem todos conseguem ter acesso aos meios necessários, para ingressar nesse modelo educacional. A pesquisa foi fundamentada com autores que abordam sobre a temática como: Moram (2002,2009), Morin (2010) e Costa e Couto (2013).

Finalmente, é preciso retomar a dimensão da totalidade para se compreender o papel da educação na formação do sujeito nos tempos atuais, e o papel do professor, enquanto intelectual responsável por difundir essa educação na escola. O desejo é de que este trabalho traga contribuições, como também levante questões a certa dessa temática tão atual e necessária no contexto em que estamos inseridos.

2. ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA

As Tecnologias da informação e Comunicação (TICs), são um conjunto de recursos tecnológicos que proporcionam informações e comunicação de múltiplos tipos de metodologias existentes na atividade profissional, sobretudo no ensino e na pesquisa científica. São tecnologias que reúnem, distribuem e compartilham informações e que estão mudando a forma de pensar, de sentir e de agir da sociedade. Assim, elas influenciam de maneira direta as ações educativas, exigindo mudanças na formação dos indivíduos para que sejam capazes de responderem aos desafios de sua época e possam, desta forma, dialogar com a realidade em que está inserida, contribuindo para a melhoria e difusão do conhecimento.

O progresso tecnológico trouxe um rápido desenvolvimento às atividades humanas, ao mesmo tempo em que exige dos indivíduos melhor formação humana e profissional para a vida social. Portanto, o desenvolvimento da tecnologia tem produzido mudanças nas atividades e no comportamento humano, bem como na forma como se elabora o conhecimento e o relacionamento com o mundo. Conforme expõe Molin:

As abordagens sobre a integração das TICs na educação apontam que essas tecnologias têm potencial para transformar o complexo sistema educacional à medida que oferecem múltiplas ações voltadas para a produção do conhecimento com impacto significativo na qualidade da formação e da prática do professor com os arcaicos modelos educacionais (MOLIN, 2010, p. 108).

Neste sentido, os processos de mudança pautado em inovações, sempre apresentam diferentes interesses e pressupostos. Variadas iniciativas de utilização das TICs nos processos pedagógicos, se configuraram em resolver problemas do cotidiano escolar como baixa produtividade, evasão e repetência, visando o alcance de objetivos de desenvolvimento econômico, através da forte característica tecnicista que servia de base ao desenvolvimento industrial da sociedade, assumindo a condição de redutores dos males educacionais. Um fator positiva é o alcance dos cursos em regiões onde não existem a oferta presencial.

Por outro lado, há também um incentivo e propagação de Ensino EaD na esfera Federal, encabeçado pelas Universidades Federais e Estaduais, com criação de programas de formação de Professores, através da Universidade Aberta (UAB), entidade criada, justamente para liderar e executar esse modelo de formação. Outro plano de formação em larga escala criado pelo governo, Federal foi a Plataforma Freire, responsável pela formação de professores em todo o Brasil. Além disso, na atualidade, há vários cursos de formação continuada, especialização, entre outro, oferecidos pelas Universidades Federais e Estaduais.

Assim, esses programas de formação volvidos para o uso da EaD, são criados como forma de ampliar o Ensino Superior em todo o país, oferecendo o ensino Superior e formação continuada a professores da rede pública de Ensino, sendo fundamental para a expansão do conhecimento. Conforme expõe a autora no texto a seguir.

Portanto, podemos responder ao nosso objetivo geral dizendo que os professores enxergam várias possibilidades de uso das TIC no ensino e aprendizagem de seus alunos, porque segundo os entrevistados, o uso das TICs oportuniza uma maior motivação, interesse pelas atividades e os recursos enriquecem o ambiente e auxiliam o aprendiz no processo de construção de seu conhecimento. (FERNANDES, 2012, p. 78).

Diante disso, a assunto principal do desenvolvimento intelectual é o conhecimento organizado de maneira expressiva, ou seja, a informação transformada em conhecimento. Segundo Moran (2010) a escola pesquisa a informação pronta, já consolidada e a informação em movimento, em transformação, que vai surgindo da interação, de novos fatos, experiências, práticas, contextos. Assim Moran expõe que:

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamos continuamente. Tanto professores como aluno têm a clara sensação de que muitas aulas estão ultrapassadas. Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada? (MORAN, 2010, p. 11).

Vale ressaltar, que houve um aumento do uso das novas tecnologias, acelerado principalmente em função do distanciamento social provocado pela pandemia do Covid-19, caracterizadas pelo acossamento rápido e constante, por meio de aplicativos que dão um suporte de maneira interativa. Assim, a atualização para uso desses novos canais de comunicação deve fazer parte da formação continuada, de maneira que atenda às necessidades desse novo tempo. Porém, a escola também tem que se adequar a essa nova realidade. Por outro lado, deve ser destacado que, esse processo de expansão da EaD, foi acelerado nesse tempo de pandemia que acometeu o mundo todo nesse ano de 2020.

Neste sentido Moran expõe que:

As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou que desejamos. Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança. Com ou sem tecnologias avançadas podemos vivenciar processos participativos de compartilhamento do ensinar e aprender. (MORAN, 2009, p. 24).

No entanto, devemos entender que essa modalidade de educação se reveste de potencialidades, não como saída de todos os problemas da educação, mas desempenhando ação importante para determinadas transformações. As potencialidades pedagógicas das Tecnologias da Informação e Comunicação, na mediação pedagógica da EaD, têm como linha a edificação do saber a distância, aliterando-se assim o modelo que traz o conhecimento como estado, e não como metodologia.

2.1 A educação na era virtual: escolha e motivações por EaD

É bem perceptível o quanto as Tecnologias da Informação e Comunicação vêm crescendo rapidamente em todo o mundo. Incentivados por uma revolução tecnológica e por sua inserção em todos os processos produtivos, cada vez mais o cidadão vê neste sistema de comunicação oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Destarte, as TICs abrangem ferramentas de trabalho e de aprendizagem que vão desde os mais convencionais como o quadro, a lousa, até às mais contemporâneas que marcam o nosso tempo, a Sociedade de Informação, sendo o computador, a Internet e o *smartphone* encarados como tecnologias de ponta.

Assim, a Tecnologia da Informação e Comunicação se oferece como uma escolha viável para o progresso da qualidade e quantidade no atendimento à educação. Levando oportunidades a pessoas que não têm disponibilidade de tempo para fazer uma formação presencial, pois,

a Internet é o tecido de nossas vidas. Se a tecnologia da informação é hoje o que a eletricidade foi na Era Industrial, em nossa época a Internet poderia ser equiparada tanto a uma rede elétrica quanto motor elétrico, em razão de sua capacidade de

distribuir a força da informação por todo o domínio da atividade humana (CASTELLS, 2003, p. 07).

Contudo, é primordial a importância da EaD na formação dos indivíduos e na formação dos professores com a utilização das novas tecnologias de comunicação acompanhadas de um apoio metodológico dinâmico, que provoca transformação nos padrões educativos. O velho estilo de ensino não acata outra vez as cobranças do novo aspecto de profissional que o mercado de trabalho demanda, principalmente neste período de Pandemia e conseqüentemente, no pós pandemia.

Neste sentido, hoje em dia, se requer uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem. É mais do que nunca, a situação atual alargaram os horizontes do ensino virtual, provocado pela necessidade do distanciamento social, agravado pela necessidade de evitar a Covid 19. Mesmo diante de situações, como a descrita acima, ou seja, instituição de ensino com a inclusão tímida das novas tecnologias na prática docente é fundamental que haja um conjunto de relações entre a prática pedagógica e as novas tecnologias, porque a sociedade atual exige o manuseio dos mesmos constantemente para lidar com as diversas informações e, enfim, ressignificar aprendizagens.

A falta de acesso permanente a Internet pode ocasionar um empecilho forte de acesso a formação em EaD, tirando de muitos a oportunidade de graduação qualificação e acesso as novas tecnologias. Com relação a este cenário cabe ponderar a fala de Coscarelli e Ribeiro (2005) quando nos diz que,

A Educação, em particular a mediada pelas novas tecnologias, tem como compromisso ético propor a inclusão, buscando superar a alienação. As escolas devem buscar e possibilitar a formação da autoconsciência. A capacidade humana não tem limites. (COSCARELLI; RIBEIRO, 2005, p. 95).

A escola é responsável pela educação de crianças e jovens e deve trabalhar com objetivos e meios que ajudem a formar nos alunos uma lógica e uma percepção capazes de levá-los a participar na construção de uma sociedade que produza e utilize as tecnologias de forma mais crítica e democrática.

Podemos destacar que um dos fatores responsáveis pela escolha e motivações dos indivíduos por cursos de educação a distância é o tempo, a vida corrida, o horário de trabalho impede que muitas pessoas estejam todos os dias em salas de aula presenciais e nos dias atuais, a suspensão das aulas presenciais e o uso de plataformas online como sala de aula, para suprir a demanda devido a pandemia.

No ambiente escolar, a integração das tecnologias ao sistema educacional permite que novas propostas sejam adotadas com o intuito de promover a produção e compartilhamento do conhecimento, de forma dinâmica e atualizada. Nesse sentido, a educação, se mediada pelas TIC, pode ocupar posição de destaque e oferecer subsídios para a “manipulação” do conhecimento de maneira integrada a essas propostas. Vejamos como Paulo Freire se expressa a esse respeito:

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de que e de quem e para quê. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2002, p. 98).

No tempo presente, cabe à escola tanto promover a inclusão social e digital como primar por desenvolver as inteligências e as habilidades de seus alunos. E ao professor cabe o papel de mediar, contribuindo ao máximo possível para que esta aprendizagem aconteça de forma significativa. Tudo isso deve nos motivar a escolher a EaD como alternativa para suprir nossos anseios e consequentemente, carências no campo educacional.

2.2 Analisando os dados da pesquisa

Este subtítulo apresenta os resultados da pesquisa realizada no município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, Brasil. Devido à impossibilidade de examinar cada uma das faculdades existentes nessa cidade e aliada à necessidade de realizar uma avaliação aprofundada, determinou a seleção de três alunos da UAB (Universidade Aberta do Brasil), que estão cursando diferentes modalidades e períodos. A escolha se justifica pelo fato de se perceber as diferentes concepções de educação a distância.

A metodologia utilizada durante este trabalho compreendeu o estudo do tipo pesquisa de campo, onde inicialmente se fez uma revisão bibliográfica e posteriormente realizou-se entrevistas sistemáticas e empíricas nos ambientes acima citados. Pois, conforme Neto (1994), a realização do trabalho de campo se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que almejamos conhecer e estudar, mas ainda de criar um conhecimento, partindo da realidade do ambiente pesquisado.

Para isso, foram utilizados como instrumentos, o roteiro de entrevista com perguntas de cunho subjetivo e o gravador e ainda observação da realidade. Visto que essa técnica tem como finalidade aprofundar as questões e esclarecer os problemas vivenciados.

De acordo com esta organização, os dados foram analisados segundo o referencial teórico elencado, observando a relação da temática pesquisada com todo o contexto do tema educação a distância e as motivações.

Os sujeitos da pesquisa serão três professores estudantes usaremos nomes fictícios) de EAD, detentores de informações pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa.

Perguntado o que levou a escolha por EaD, os entrevistados expuseram que:

O principal motivo foi a questão do tempo, pois trabalho e não tinha como ocupar um turno com o estudo. Assim a melhor opção foi investir na educação a Distância (João, em: 05/08/2020)

Por outro lado percebemos também que houve escolha em função da pandemia provocado pela Covid-19, quando indagada a uma aluno que começou seus estudos nesse segundo semestre de 2020, segundo ela:

O que me levou a escolher a Educação a Distância foi o distanciamento social provocado pela pandemia, pois imaginei que foi perdurar muito tempo ainda, e eu poderia perder tempo nos meus estudos (Maria em: 10/08/2020)

Percebe-se que fatores do momento também leva a escolha por uma formação virtual. Para Moran (2012, p.13);

A educação fundamental é feita pela vida, pela reelaboração mental-emocional das experiências pessoais, pela forma de viver, pelas atitudes básicas da vida e de nós mesmos'. Assim, o uso das TIC na escola auxilia na promoção social da cultura, das normas e tradições do grupo, ao mesmo tempo, é desenvolvido um processo pessoal que envolve estilo, aptidão, motivação. A exploração das imagens, sons e movimentos simultâneos ensejam aos alunos e professores oportunidades de interação e produção de saberes.

Nessa perspectiva a educação tem um papel indispensável na democratização e acesso ao conhecimento, pois, é direito de todos serem educados da mesma forma. Todavia com estas mudanças no cotidiano a educação pode e deve interferir de forma interativa no processo de integração das tecnologias, visando às mudanças das relações sociais de maneira que elas sejam mais justas e democráticas.

O terceiro entrevistado respondeu que sua escolha:

Partiu da necessidade de conciliação de tempo, pois com a EaD eu consigo planejar meu tempo entre trabalho, estudo, família e lazer, de maneira a organizar e superar essa fase (José em 10/08/2020)

Dessa maneira, o entendimento, a interação e a ressignificação dos saberes também devem surgir com base nas Tecnologias de Informação e Comunicação. Neste sentido, Costa; Couto (2013) contribuem com a reflexão de que,

cabe destacar a utilização adequada dos instrumentos de mídia no espaço escolar, de forma que estes criem possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Para tal o apoio pedagógico é fundamental nos momentos de planejamento do professor, pois por meio do mesmo este profissional pode perceber a relevância do uso de aparelhos tecnológicos midiáticos e, sobretudo, da abertura que estes dão à descoberta e reconstrução de conhecimentos prévios. (COSTA & COUTO, 2013. p. 04).

Mediante a percepção de alguns professores, ferramentas tecnológicas de informação e comunicação que representa o ensino híbrido são colaborativas, aceitas e já utilizadas por determinado grupo de sujeitos acreditando que tal experiência tem grande relevância social, uma vez que não se restringe ao limite escolar e está intrinsecamente ligado à educação e formação. Pensamento consoante à ideia de Freire (2002), que também defende que o aprendizado acontece quando o educando é levado a compreender o que ocorre ao seu redor, a fazer suas próprias conexões e a construir um conhecimento que faça sentido para a sua vida.

Outro fator observado durante a pesquisa demonstra que os professores detêm equipamentos digitais para comunicação social, e em grande diversidade, pois na atualidade os aparelhos digitais, na maioria deles, apresentam aplicativos que possibilita a produção de textos

vídeos e imagens, e estes aparelhos podem ser conectados à internet. O que ajuda em sua formação continuada e consequentemente no desenvolvimento de seu trabalho como educador.

Kenski (2015, p. 138) enfatiza que, “Ao contrário, o quadro educacional brasileiro mostra que a maioria das iniciativas educacionais formais ocorre a margem das tecnologias digitais”. Tudo quanto é dito e feito em sociedade, atualmente, se constrói, reconstrói e se dissemina a partir do uso das tecnologias digitais. Ainda sobre o uso e domínio das TICs na educação, ao ser indagados, os entrevistados expuseram que:

“É essencial está atualizado nas novas tecnologias e habilitados para lidar na sala de aula, ser dinâmico e inovador em nossas tarefas cotidianas, por isso é importante a formação continuada” (João em: 05/08/2020).

“O professor tem um papel de grande importância no processo de evolução digital, ele é peça essencial na mediação das instruções que favorecem os alunos a uma aprendizagem e desenvolvimento a qual possa contribuir para a mudança da sociedade, por isso é importante está sempre se atualizando”. (Maria em: 10/08/2020).

Kenski (2015), observa que em meio a incorporação da internet na educação básica brasileira, avanços aconteceram nos últimos vinte anos, embora seja preciso ir além e avançar mais em termos de acesso e uso, mas isto virá mesmo que em um processo lento.

“O professor deve procurar sempre se inovar, através da formação continuada. E os cursos oferecidos por faculdade online são excelente, principalmente pra quem não dispõe de muito tempo para frequentar uma sala de aula”. (José em 10/08/2020).

Entretanto, é claro que há um grande desafio a ser enfrentado, pois essa situação perpassa vários fatores, que vão desde a formação dos professores, até a falta de investimento nesta área, aliada à mudança de geração. O professor, por não ser valorizado em sua profissão, não se sente motivado a estar buscando inovações para a sua prática.

Todos os entraves podem ser vencidos, desde que o grupo participe de cursos de formação continuada no uso das tecnologias ou que receba incentivo de uma equipe externa como parceria na apropriação do uso das novas tecnologias na escola. (BETTEGA, 2010, p. 109).

Conclui-se que, atualmente, as demandas educacionais não estão sendo atendidas de forma satisfatória pelas práticas pedagógicas tradicionais, por isso é necessário que todo o sistema educacional esteja preparado para dominar as novas tecnologias e incorporá-las a uma prática pedagógica inovadora e transformadora, aplicando na formação de novos professores.

Nesse patamar o resgate da importância profissional dando voz aos professores e colocando-os no centro dos debates educacionais é imprescindível, pois o processo de formação continuada, principalmente utilizando as TICs, não deve girar em torno de ações mecânicas e modelos prontos e acabados. É preciso acreditar no professor, levar em conta a sua experiência profissional seu modo de pensar, para promover uma formação continuada, que leve ao desenvolvimento profissional, anseios e motivações como um complemento do processo de reflexão do fazer pedagógico e da construção de uma prática educativa mais real.

Saber que toda prática educativa é embasa por uma concepção de educação, e reconhecer que o professor precisa definir qual é sua concepção de ensino aprendizagem e agir de forma coerente com ela. Nesse sentido, é importante que a concepção de ensino privilegie a construção do conhecimento. Sendo assim, todos os participantes do processo de ensino aprendizagem devem buscar desenvolver características como a interação e autonomia.

Esta nova prática implica, no entanto, nas mudanças de paradigmas educacionais, em uma nova postura do professor, em sua busca por formação continuada, no seu posicionamento frente à tecnologia digital e no seu uso na educação e na postura do aluno na condição de sujeito da própria formação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem a pretensão de esgotar o assunto, procuramos nesta pesquisa, a partir do levantamento e análise dos dados coletados, identificar as contribuições da EaD para a formação em nível superior dos sujeitos de Bom Jesus da Lapa, para tanto procuramos compreender a Educação na era virtual e os avanços das TICs.

Com o intuito de responder a questão central de estudo, lançamos mão de alguns procedimentos e instrumentos da pesquisa qualitativa, como por exemplo: entrevista semiestruturada e observação não participante. Os devidos procedimentos e instrumentos permitiram a partir do contexto pesquisado fazer um apanhado das contribuições da EaD para os sujeitos de Bom Jesus da Lapa, que se mostraram em suas entrevistas satisfeitos com o sistema oferecido pela EaD, o que tornou possível a formação de muitos profissionais em nível superior, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação em dias e horários compatíveis com a carga horária do trabalho.

Consideramos, que é a educação a distância se torna uma grande oportunidades de garantir o acesso à educação e a formação de pessoas que buscam se qualificar por meio de plataformas online, principalmente nos tempos atuais, independentemente do local em que moram e das condições concretas em que vivem. Unem-se, nos projetos educacionais a distância, cidadãos que habitam os mais diversos espaços do território brasileiro e outros que, em diferenciados locais do mundo, queiram aprender mais do que conteúdos em português.

Pessoas que estão impedidas temporária ou permanentemente de se deslocarem até os espaços físicos das escolas. Trabalhadores, profissionais das mais diversas idades e formações, que reconhecem nos cursos oferecidos a distância a oportunidade de se atualizarem, de aprender mais, otimizando seus escassos tempos livres. Pessoas que aprendem os conteúdos mais diversos e ainda os valores, as atitudes, a cultura e a maneira comunicativa com que nós, brasileiros, nos relacionamos em classe.

Assim, torna-se possível compreender a emergência da EaD no ensino superior, de forma geral na vida dos indivíduos, e na formação de professores, de forma específica, na perspectiva do novo princípio educativo, mediador das mudanças para a educação que se iniciou com o estabelecimento de parâmetros de qualidade de ensino a partir do desenvolvimento de

competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à própria vida das pessoas; na perspectiva econômica, através da elevação mínima do patamar de conhecimento científico da futura força de trabalho de acordo com as exigências do novo paradigma produtivo.

Consideramos ainda, que este trabalho não está concluído, pois procuramos apresentar alguns elementos para a compreensão e reflexão do objeto de estudo, numa temática que poderá trazer discussões futuras, um novo olhar, uma nova face diante de novas tecnologias que vão surgir, e que na verdade neste ano de 2020, abriu se um leque de possibilidades, frente a suspensão das aulas presenciais. A nossa perspectiva é que ponderações aqui iniciadas sejam provocantes e provocadoras de novas reflexões com vistas ao aperfeiçoamento e continuidade do estudo em questão.

Logo, espera-se que este estudo coopere expressivamente com o oferecimento continuado da EaD, trazendo novas tecnologias e novos rumos. É preciso retomar a dimensão da totalidade para se compreender o papel da educação na formação do sujeito nos tempos atuais, e o papel do professor, enquanto intelectual responsável por difundir essa educação na escola.

REFERÊNCIAS

- BETTEGA, Maria Helena Silva. **A educação na era digital**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. A era da informática: economia, sociedade e cultura. São Paulo, paz e terra, 2003.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e práticas pedagógicas**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005.
- COSTA, T. S; COUTO, Fausta Porto. **Novas práticas de coordenar o pedagógico: o letramento digital no contexto escolar**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinsc_rito_701_b904f78409c378c0b3fa540d3e294699.pdf. Acessado em 02 de jul 2020.
- FERNANDES, Sidneia Caetano de Alcântara. **As Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino e Aprendizagem de História: Possibilidades no Ensino Fundamental e Médio**. Universidade Católica Dom Bosco, em 2012, orientadora a Profª Drª Maria Cristina Lima Paniago Lopes. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8236-as-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-no-ensino-e-aprendizagem-de-historia-possibilidades-no-ensino-fundamental-e-medio.pdf>. Acessado em Agosto de 2020.
- FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- KENSKI, Vani Moreira. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**. FE/UUP – SITE Educacional. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf>. Acesso em: Agosto de 2020

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

MOLIN, Suênia Isabel Lino. **Novas Tecnologias na Educação Transformações da Prática Pedagógica no discurso do professor**, 2010, orientador o Professor Doutor André Luís Alice Raabe. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Suenia%20Izabel%20Lino%20Molin.pdf> acessado em Agosto de 2020.

MORAN, José Manuel. **Contribuições para uma pedagogia da educação online**. In: SILVA, Marco. (Org) Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Coleção Papirus Educação).

MORAN, José. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

NETO, O. C. **O trabalho de campo como descoberta e criação**. IN: MINAYO, M. C. de S. (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. – 24. ed. – Petrópolis: Vozes, 1994.